

## Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



### Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000  
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601  
[www.cnpf.embrapa.br](http://www.cnpf.embrapa.br)

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



CGPE: 7452

Criação e arte-final: Luciane C. Jacques (Embrapa Florestas) / Fotos: Emilio Rotta / Tiragem: sob demanda / Novembro 2008

# MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

## Guaçatunga-graúdo



Embrapa  
Florestas



## Guaçatunga-graúdo

O guaçatunga-graúdo (*Casearia lasiophylla* Eicheler) é um arbusto, arvoreta ou árvore decídua, que pode atingir até 15 m de altura e 30 cm de DAP. As folhas são simples, elípticas com ápice acuminado, disposição dística, pilosas, com pontuações translúcidas dispersas pelo limbo e com pequena concentração numa faixa junto à margem.



Hábito da árvore

## Ecologia

É considerada espécie clímax exigente em luz. Ocorre no bioma Mata Atlântica na Floresta Ombrófila Densa (formação Montana), Floresta Ombrófila Mista (formações Montana e Alto-Montana), Floresta Estacional Semidecidual (formações Montana e Submontana) e Cerrado (Savana Florestada ou Cerradão).

## Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de maio a novembro e outubro a janeiro, respectivamente.

## Distribuição Geográfica

Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

## Reconhecimento da Muda

As mudas apresentam aparência dística característica das guaçatungas, de cor avermelhada na brotação primaveril. As folhas ovaladas, com ápice acuminado e a forma de “espalhada” da muda no campo permitem seu fácil reconhecimento.

## Bibliografia consultada:

CARVALHO, P.E.R. Guaçatunga-graúdo: *Casearia lasiophylla*. In: \_\_\_\_ Espécies florestais brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2008. v. 3, p. 265-271.

Detalhe do fruto



Detalhe da casca



Detalhe da folha



Sementes

